

Por Alexandre Sammogini



Apesar da pandemia e do baixo crescimento econômico do país, a Fundação Família Previdência (FFP) continuou ampliando o número de participantes em 2020. O destaque entre os planos administrados pela entidade fechada ficou com o Plano Família, que ampliou em cerca de 20% o seu conjunto de participantes.

Mesmo com o cenário desfavorável, o número total de participantes passou de 17.960, em dezembro de 2019 para 18.422, em dezembro de 2020. Ao longo do ano, 831 novos participantes ingressaram nos planos da entidade, gerando um saldo de 462 na carteira total de clientes, considerando ingressos e desligamentos. “Foi um ano atípico para os nossos objetivos de crescimento em volume de participantes, já que muitas pessoas tiveram que adiar seus planos de investimento no longo prazo, recorrer ao auxílio emergencial para pagar as contas e até mesmo abrir mão de sua poupança previdenciária em casos mais extremos”, analisa Rodrigo Sisnandes Pereira, Diretor Presidente da Fundação Família Previdência.

A entidade mantém uma curva de crescimento de participantes nos últimos quatro anos na casa dos 18%, considerando o total de clientes entre dezembro de 2016 e dezembro de 2020. Os anos de 2018 e 2019 foram excelentes com superação das metas estabelecidas pela gestão. “Agora, temos uma nova janela de oportunidade para oferecer nosso plano de previdência para outro segmento composto pelos servidores municipais que deverão aderir até o final do ano a um regime complementar. Mesmo com a continuidade da pandemia nos próximos meses, teremos a adesão das prefeituras a esse regime obrigatório”, avalia Sisnandes.

Dirigido aos familiares de todos os participantes da fundação bem como aos associados de nove instituidores, o Plano Família Previdência Associativo foi o que mais cresceu na entidade em volume de participantes: 19,5%, passando de 3.605 para 4.309 clientes. O patrimônio do plano chegou a R\$ 41 milhões. Com dez anos de existência, o plano acumula rentabilidade de 170,7%, no período de janeiro 2011 a dezembro 2020, enquanto o CDI, no mesmo período foi de 138,2% e a poupança, 81,1%.

Retorno – A rentabilidade nominal global dos 12 planos previdenciários foi de 6,71%, correspondendo a 236,20% do CDI no período, um excelente resultado, considerando o período marcado por incertezas, crises políticas e retração econômica provocadas pela crise sanitária e que afetaram os investimentos ao longo do ano. Com relação à entrada de recursos, a Fundação Família Previdência teve um acréscimo de R\$ 5,8 milhões considerando aportes e contribuições de novos participantes que ingressaram em 2020.

As informações estão disponíveis no Relatório Anual publicado no site da entidade no dia 30 de abril. Mesmo com o pagamento de R\$ 650 milhões em benefícios para 9 mil aposentados e pensionistas, a FFP teve um incremento patrimonial de R\$ 66 milhões em relação a 2019, chegando a R\$ 7,5 bilhões de patrimônio.

Fonte: Abrapp em Foco, em 04.05.2021